

bet7k 01

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: **bet7k 01**

Resumo:

bet7k 01 : jandlglass.org está esperando sua adesão, você está pronto para uma surpresa?

asso 2: Sob o menu da área por usuários no lado esquerdo do site ou clique em a conta".' 4 Passos três): Cliques Em retirada e digite Seu número de contas De 10 dígitos! 5 Caminho 4; Número das Conta a entrada é rosto dos banco? 6 e na botão Confirmar depósito (min 100, max 250.000). Selecione seu método de pagamento

conteúdo:

bet7k 01

Resumo: Anthony Joshua e Daniel Dubois se enfrentam no ring Wembley

No sábado, Anthony Joshua e Daniel Dubois se encontrarão no ring diante de mais de 90.000 fãs gridando no Estádio de Wembley. É uma luta de qualidade entre dois bons lutadores. No entanto, novamente as forças motrizes do boxe optaram por ganhos a curto prazo detrimento da saúde a longo prazo do esporte ao comercializar Joshua-Dubois como uma luta pelo campeonato mundial dos pesos-pesados.

Isso não é verdade.

O campeão mundial dos pesos-pesados é Oleksandr Usyk

O campeão mundial dos pesos-pesados é Oleksandr Usyk. Ele ganhou essa designação ao derrotar Joshua duas vezes, nocautear Dubois e vencer uma decisão dividida contra Tyson Fury uma luta para unificar os títulos da divisão maio. A unificação dos quatro principais cinturões de sanção é o maior feito relacionado ao boxe conduzido sob a égide de Turki Alalshikh, o diretor da Autoridade Geral de Entretenimento da Arábia Saudita. Mas procurando marcação positiva no Reino Unido e esperando promover um evento "Temporada de Riad" que não perca milhões de dólares, os sauditas estão se juntando a Eddie Hearn e Frank Warren, que promovem Joshua e Dubois respectivamente, para fragmentar a coroa dos pesos-pesados novamente.

O boxe tem quatro principais organizações de sanção: o Conselho Mundial de Boxe, a Associação Mundial de Boxe, a Organização Mundial de Boxe e a Federação Internacional de Boxe. Neste caso, a faixa IBF foi arrancada de Usyk como consequência de sua escolha de lutar uma revanche contratualmente mandatada contra Fury dezembro vez de enfrentar um desafiante "obrigatório" menos merecedor que ele já nocauteou.

Um desafiante obrigatório é um oponente que um campeão é obrigado a enfrentar ou desocupar seu título. O conceito surgiu de abusos uma era longínqua quando o boxe tinha oito categorias de peso com um campeão cada divisão.

"Antigamente, um lutador ganhava uma chance de título ao derrotar os outros melhores lutadores ao redor", diz o historiador do boxe Mike Silver. "Mas o sistema não sempre funcionava, especialmente não para lutadores negros. Charley Burley nunca teve uma chance de título. Archie Moore teve que esperar por anos e teve que assinar com [gerente] Jack Kearns antes de

ter uma oportunidade."

Silver continua explicando que, na década de 1930, um grupo de comissões estaduais de boxe se uniu para formar a Associação Nacional de Boxe. Eventualmente, a NBA consistia 43 comissões estaduais, embora a mais poderosa delas, a de Nova York (a comissão mais poderosa do país), não estivesse entre elas. Quando Mickey Walker abdicou do título meio-médio para competir como peso-pesado, a NBA promoveu um torneio para determinar um sucessor. E instituiu uma taxa de sanção para lutas pelo título. A taxa era de um dólar.

A NBA também instituiu um sistema de desafiante obrigatório. Um dos primeiros lutadores a ser destituído foi Sugar Ray Robinson. Em 1959, Robinson lutou apenas uma vez (contra um lutador de clube chamado Bob Young, que ele nocauteou duas rodadas). E a NBA o destituiu de seu título por recusar-se a lutar um retorno contra Carmen Basilio. Depois disso, apenas as comissões de Nova York e Massachusetts o reconheceram como campeão meio-médio e ele perdeu para Paul Pender sua próxima luta.

A NBA não era perfeita, mas havia um semblante de justiça a ela. Então, na década de 1960, a NBA evoluiu para a Associação Mundial de Boxe e a "política" mundial de sanção de boxe tomou conta.

As organizações mundiais de sanção de boxe hoje estão motivadas a fazer dinheiro para os interesses privados que as controlam. Promotores subsidiam as organizações pagando para comparecer a convenções de sanção de corpos mundiais onde eles fazem lobby por um tratamento preferencial para seus lutadores, comprando anúncios jornais de sanção de corpos mundiais e assim por diante. Mas as taxas de sanção pagas por lutas constituem a maior fonte de renda dos corpos mundiais de sanção de boxe.

O público está familiarizado com as taxas de sanção pagas por lutas pelo título mundial. Mas os lutadores também pagam taxas de sanção para lutar por cinturões regionais que os levam para "lutas eliminatórias" e "box-offs" que então lhes permitem se tornarem um desafiante obrigatório. Sem a designação obrigatória para atingi-los, muitas dessas taxas de sanção desapareceriam e as forças do mercado (incluindo as preferências dos fãs) determinariam quem os campeões lutaram.

As defesas obrigatórias – ou a recusa lutar nelas – podem ter um grande impacto. O exemplo mais famoso de um lutador sendo privado de seu título por não lutar uma defesa obrigatória ocorreu 1978 quando o Conselho Mundial de Boxe privou Leon Spinks de seu título e proclamou o desafiante obrigatório Ken Norton "campeão mundial dos pesos-pesados" depois que Spinks declarou sua intenção de lutar uma revanche contra Muhammad Ali. Norton estava alinhado com Don King (que tinha laços estreitos com o presidente do WBC, Jose Sulaiman). A luta Ali-Spinks foi promovida por Bob Arum. Essas alianças eram amplamente acreditadas ter influenciado o pensamento de Sulaiman.

As designações de desafiante obrigatório também afetam lutas menores. O promotor Russell Peltz lembra como, há anos, a WBA fez o campeão bantamweight Jeff Chandler lutar uma defesa obrigatória contra Miguel Iriarte (que veio do Panamá, onde a WBA era sediada). Iriarte obteve a posição de desafiante obrigatório sem nunca ter lutado contra oposição de qualidade. Seus três últimos lutas haviam sido contra oponentes que terminaram suas carreiras no ringue com um recorde combinado de zero vitórias contra 11 derrotas. Chandler brincou com Iriarte e o nocauteou na nona rodada.

As defesas obrigatórias se tornam ainda mais um problema quando um lutador (como Usyk) conquistou todos os quatro cinturões, tem as quatro sanções exigindo defesas obrigatórias dele e não pode lutar o suficiente para satisfazer todos. Nesse sentido, o ex-campeão unificado dos pesos-pesados Lennox Lewis recentemente declarou: "Quando você coloca todas as faixas juntas, muitos dos promotores não gostam disso porque todas as faixas estão um lugar e eles não conseguem trazer seu cara torno para fazer dinheiro. Para eles, é melhor que eles estejam fragmentados. Para as organizações, eles não querem isso também. Eles querem ser capazes de movê-los torno

Daniel Dubois: da derrota à designação como campeão

Dubois seguiu uma rota sinuosa para se tornar o desafiante obrigatório da IBF. Ele sofreu sua primeira derrota 2024 aos 23 anos quando escolheu não continuar contra Joe Joyce depois de sofrer uma fratura na órbita ocular esquerda. Essa decisão foi compreensível dada a natureza do dano envolvido. Mais problematicamente, atrás nos cartões dos juízes na nona rodada de uma luta-título contra Usyk no ano passado, Dubois desceu e desistiu.

Dubois retornou de sua derrota para Usyk ao nocautear Jarrell Miller 10 rounds Riad. Em seguida, 1º de junho deste ano, ele lutou contra Filip Hrgovic (então o desafiante obrigatório da IBF), também Riad. Hrgovic tem um currículo menos do que impressionante. Dubois o nocauteou na oitava rodada.

Isso fez de Dubois o novo desafiante obrigatório da IBF. E apesar de Dubois ter detido essa posição por apenas alguns dias, a IBF exigiu que Usyk lutasse contra Dubois sua próxima saída (o que o ucraniano não podia fazer devido à sua revanche contratualmente mandatada contra Fury). Em 25 de junho, Usyk, portanto, abdicou da faixa IBF.

Alalshikh poderia ter intervindo para impedir que Usyk perdesse a faixa IBF. Como está agora, a maioria das forças do boxe está curvando-se pela dinheiro saudita. Sua Excelência (como Alalshikh é conhecido) poderia simplesmente ter dito: "No futuro, a Autoridade Geral de Entretenimento não fará negócios com nenhuma sanção, promotor ou lutador envolvido com uma luta pelo cinturão vago dos pesos-pesados da IBF." Mas, como observado acima, comercializar Joshua-Dubois como uma luta pelo campeonato mundial do IBF serve aos propósitos dos sauditas.

Dubois agora foi designado como o "campeão dos pesos-pesados" da IBF sem nunca ter vencido uma luta pela faixa IBF. Tecnicamente, Joshua é o "desafiante", embora na realidade AJ seja o lado A da promoção e um favorito de 4 a 1. Formalmente, a luta é comercializada como uma luta pelo campeonato mundial dos pesos-pesados da IBF. Mas "IBF" é frequentemente omitido do bate-papo para propagar a visão de que isso é pela

coroa

dos pesos-pesados.

O vencedor de Joshua-Dubois foi esperado para desafiar o vencedor de Usyk-Fury II pelo trono dos pesos-pesados. Mas há muitas quedas entre a taça e os lábios. Alalshikh disse recentemente que, se Joshua vencer, gostaria de enfrentar AJ contra Fury no próximo, mesmo que Tyson perca para Usyk pela segunda vez.

Enquanto isso, a IBF receberá uma grande taxa de sanção de Joshua-Dubois.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet7k 01

Palavras-chave: **bet7k 01**

Data de lançamento de: 2025-01-18